

UNTAET, Timor Leste dá forma a novo governo e órgão legislativo

O recém-nomeado Governo de Transição de Timor Leste - formado por quatro timorenses e quatro funcionários internacionais - realizou recentemente as suas duas primeiras reuniões, o que representou a primeira vez na história em que líderes timorenses participaram, como parceiros iguais, na governação do seu país.

A primeira sessão seguiu-se ao histórico anúncio e cerimónia de juramento do Governo de Transição de Timor Leste, a 15 de Junho, na Sede da UNTAET. Foi discutida uma série de questões de organização, incluindo os procedimentos do governo, um código de conduta e a frequência das reuniões.

Na segunda reunião, o Governo decidiu nomear Mari Akatiri, que tem a seu cargo os Assuntos Económicos, e Peter Galbraith, que é responsável pelos Assuntos Políticos, para o Conselho de Ministros para a Zona de Cooperação no Timor Gap.

"Doravante, podemos proporcionar à população timorense, bem como aos nossos parceiros internacionais, um único ponto de entrada; um único elemento coordenador em cada um dos principais sectores da actividade pública do governo de Timor Leste", afirmou o Chefe da Administração de Transição, Sérgio Vieira de Mello, após a cerimónia.

Os membros internacionais do governo, para além do Sr. Galbraith, são: Jean-Christian Cady, Representante Especial Adjunto do Secretário-Geral, que será responsável pela pasta da Polícia e Serviços de Emergência, a Juíza Gita Honwana-Welch, que superintenderá à Justiça, e Michael Francino, responsável pelas Finanças.

Para além do Sr. Akatiri, os membros do governo timorenses são: a Juíza Ana Pessoa, que tem a seu cargo a Administração Interna; João Carrascalão, responsável pelas Infra-estruturas; e o Padre Filomeno Jacob, responsável pelos Assuntos Sociais.

Mariano Lopes da Cruz foi nomeado Inspector-Geral do Governo.

Entretanto, o Conselho Consultivo Nacional (CCN) aprovou um regulamento que cria um Conselho Nacional, o órgão legislativo que lhe sucede. No Conselho, foram introduzidas alterações menores ao projecto de regulamento, incluindo a alteração do nome original, Conselho Legislativo Nacional, para sublinhar a natureza consultiva do órgão.

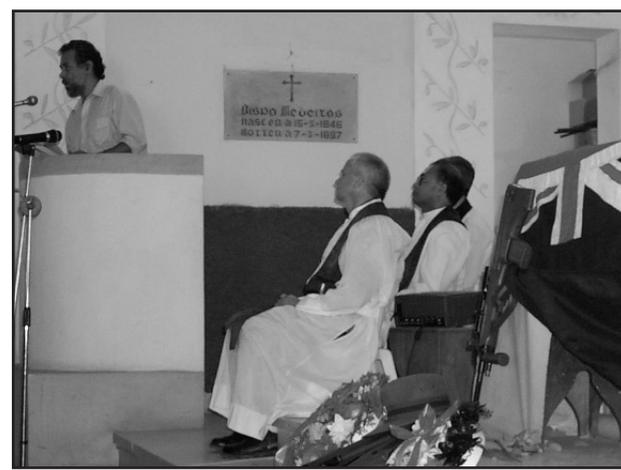
O actual CCN, composto por 15 membros, será dissolvido na primeira reunião do Conselho Nacional, que será formado por 33 membros timorenses dos sectores político, religioso e privado. O Chefe da Administração de Transição terá a última palavra na aprovação de qualquer projecto de regulamento apresentado ao governo pelo CN.



Fotos: OCPI-UNTAET

Dizendo adeus: Membros do Real Regimento de Infantaria da Nova Zelândia (em cima) na cerimónia religiosa em memória do soldado Leonard William Manning, o primeiro soldado das Nações Unidas morto em acção em Timor Leste desde a colocação no terreno das tropas da ONU, a 1 de Fevereiro.

O Presidente do CNRT, Xanana Gusmão (à direita), num comovente tributo, agradeceu ao soldado Manning e a todos quantos morreram para ajudar o povo de Timor Leste durante «a nossa luta pela libertação e nos nossos esforços para reconstruirmos um novo país com paz e democracia».



Timor Leste chora a morte de soldado da Força de Manutenção de Paz das Nações Unidas

Altos funcionários das Nações Unidas e líderes timorenses juntaram-se para prestar tributo, numa cerimónia fúnebre, a um soldado neozelandês da Força de Manutenção de Paz das Nações Unidas morto num confronto recente com elementos suspeitos de pertencerem às milícias.

"Obrigado por nos teres ajudado, Leonard", disse o Presidente do CNRT, Xanana Gusmão, num comovente elogio fúnebre do soldado Leonard William Manning, o primeiro soldado das Nações Unidas morto em combate desde a colocação no terreno das forças da ONU, a 1 de Fevereiro. Manning morreu a 24 de Julho, perto de Suai, devido a ferimentos provocados por tiros de arma de fogo, depois de um grupo armado ter disparado contra a sua patrulha, composta por cinco elementos.

"Lutámos durante 24 anos, morreremos por este país, por este povo", disse o Sr. Gusmão aos fiéis que se comprimiam na Igreja de Motael, em Díli. Agora, pela primeira vez, "um soldado da força de manutenção de paz morreu por nós".

Como comandante de um pequeno exército de guerrilha, lembrou o Sr. Gusmão, a lição que aprendera era não chorar os mortos, mas sim honrá-los. "Obrigado a todos vós que perdestes a vida aqui em Timor Leste", afirmou, no seu tributo. "Todos vós vivereis para sempre na nossa história, na nossa luta pela libertação e nos nossos esforços para reconstruir um novo país com paz e democracia".

O Chefe da Administração de Transição, Sérgio Vieira de Mello, sublinhou que "dentro destas paredes, não cabe a vingança - seja ela qual for". Havia necessidade de justiça e ele pediria a extradição dos assassinos, caso estes fossem encontrados do outro lado da fronteira.

Esperava-se que a morte do soldado Manning ajudasse a atingir o objectivo "que estamos aqui

todos para atingir - afastar a violência das vidas de todos os timorenses", acrescentou o Sr. Vieira de Mello.

O Tenente-Coronel Dransfield, comandante do Real Regimento de Infantaria da Nova Zelândia, prometeu que o assassinio do soldado Manning não iria dissuadir os membros da Força de Manutenção de Paz das Nações Unidas. "Devemos ao Len não abandonarmos Timor Leste". Iriam levar por diante o trabalho que ele e outros haviam iniciado. "Podem ter a certeza de que seguiremos em frente com uma determinação renovada de vencer", prometeu, antes de os soldados neozelandeses cantarem um hino de combate maori, com acompanhamento de violas.

Segundo o porta-voz da Força de Manutenção de Paz das Nações Unidas (UN-PKF), um grupo armado disparou contra a equipa do soldado Manning, de uma distância de cerca de 10 metros, obrigando os soldados da Força de Manutenção de Paz a recuar. Depois de o grupo neozelandês se ter reunido de novo, verificou-se que faltava o soldado Manning. O seu corpo foi encontrado perto do local do tiroteio.

O porta-voz, Tenente-Coronel Brynjar Nymo, afirmou que os assaltantes agiram como se tivessem recebido algum tipo de formação militar.

A patrulha do soldado Manning estava a investigar uma informação relacionada com a existência de nove indivíduos armados usando uniformes verdes e máscaras de lã na cabeça. A patrulha deslocara-se de sul para norte, seguindo o rasto dos indivíduos suspeitos de pertencerem às milícias.

Segundo o Tenente-Coronel Nymo, não é claro se se trata de um grupo de membros das milícias pró-integração que atravessou a fronteira vindo de Timor Ocidental ou de um grupo que está a operar em Timor Leste há algum tempo.

CONSTITUIÇÃO E INDEPENDÊNCIA

Segundo de uma série

Que é uma constituição? Os manuais dizem que é a lei superior de um país, com mais autoridade e força. No entanto, nem sempre é assim. Por vezes, é apenas um papel que todos ignoram sem correr o menor risco. Mas quando resultam de decisões e compromissos verdadeiros, então, as constituições têm uma importância genuína.

Muitas pessoas têm a impressão de que uma constituição é algo que se escreve, como um artigo no Tais Timor. Se sabem bastante sobre constituições, podem referir também o caso britânico como uma excepção interessante: uma constituição não escrita. O facto de a Grã-Bretanha ter uma constituição não escrita significa apenas que não existe um pedaço de papel isolado com o título "A Constituição da Grã-Bretanha". Mas a Grã-Bretanha está comprometida com alguns princípios básicos de governo, alguns dos quais se encontram escritos na lei, e é isso a constituição britânica. O facto de uma coisa estar escrita num papel não é assim tão importante: uma constituição é algo que as pessoas têm de decidir. Uma decisão e um empenhamento são fundamentais. Escreve-se apenas para que exista um registo claro do que foi decidido. Mas, geralmente, é escrita. É um documento, um texto escrito em papel.

Os Haitianos costumam dizer que as constituições são papel, mas as baionetas são ferro. Num conflito entre as duas, as baionetas vencerão. Então, que valor têm as constituições? Não muito, se ficarem no papel, como acontece com muitas. Nesses casos, não são registos de decisões e empenhamentos, mas sim, geralmente, documentos de propaganda que podem ser ignorados sem o menor risco.

Por outro lado, se uma constituição for o produto de uma verdadeira decisão, poderá ser o alicerce da vossa futura independência, um alicerce do Direito.

Para se tornar independente, um país passa muitas vezes por duas fases: uma luta pela independência, a que se segue um período de construção da independência. Primeiro, há que libertar-se do domínio estrangeiro. Mas o caos pode substituir facilmente o domínio estrangeiro e, por isso, uma nação tem de criar também as instituições necessárias para se governar a si própria. Tem de ser capaz de tomar decisões e agir.

As mais importantes dessas instituições são criadas pela constituição. Essas fases podem ser chamadas a fase da guerrilha e a fase da constituição. Timor Leste encontra-se, neste momento, precisamente na transição entre essas duas fases.

A fase da luta tem uma tarefa fundamental: livrar-se do domínio estrangeiro. A fase de construção, pelo contrário, tem muitas tarefas. As duas fases são muito diferentes e, em toda a parte as pessoas acharam muito difícil a transição de uma para outra. Uma

grande diferença é a seguinte: o empenhamento na luta, durante a primeira fase, é evidenciado, acima de tudo, pela disposição para fazer sacrifícios imediatos. Mas, durante a fase de construção, tem de se pensar a longo prazo.

É como construir uma casa grande e sólida. Começa-se pelos alicerces. Eles são a constituição. "Constituição" vem da palavra latina que significa "criar" ou "construir". O que se pretende é construir uma casa que não se desmorone amanhã. Há que pensar em todos os perigos que a casa terá de enfrentar nos anos futuros: chuva, vento, fogo, talvez até um terramoto. Vocês também querem construir uma constituição assim, de modo a poder enfrentar quaisquer perigos que o vosso país venha a enfrentar. Quais poderiam ser esses perigos? Infelizmente, qualquer país enfrenta muitos perigos possíveis, no futuro: o perigo de invasão do exterior, mas também o perigo de guerra civil, o perigo do impasse e da paralisação de modo que o governo não pode exercer funções, ou o perigo da corrupção quando os funcionários públicos vão atrás dos ganhos pessoais a expensas do bem público. E existe sempre o perigo de um grupo armado tentar assumir o poder. Uma boa constituição deveria reduzir todos estes perigos.

Assim, uma grande diferença entre a fase de luta e a fase de construção é a seguinte: quando se está a lutar, pensa-se nos perigos imediatos, mas quando se está a construir,

pensa-se também nos perigos no futuro a longo prazo.

Existe outra diferença importante entre estas duas fases. Na fase da luta, a unidade é crucial e muitas discordâncias podem ser adiadas. Existe uma tarefa clara, pôr fim ao domínio estrangeiro. Na fase de construção, há muitas tarefas e as discordâncias não podem ser adiadas. Por isso, todos têm de aprender a discordar entre si. Durante a fase de luta, "unidade" é o slogan certo. No estágio de construção, penso que o melhor slogan foi o adoptado pelo Primeiro Congresso das Mulheres de Timor Leste: "Unidade na Diversidade".

Agora, tendes perante vós muitas discordâncias que não poderão ser adiadas mais: é o lado da "diversidade". Mas ainda poderá haver um elemento de unidade se não permitirdes que as discordâncias vos dividam.

Unidade na diversidade quer dizer que os dois elementos estão presentes: as discordâncias existem, mas não dividem completamente as pessoas. A unidade na diversidade é uma ideia maravilhosa em muitas esferas da vida, Fiquei muito comovido quando o vi como tema do Congresso das Mulheres. Parece-me o termo perfeito, no momento em que passais da fase de luta pela independência para a fase da sua construção, começando por uma constituição.



Fotos: OCPH-UNTAET

Professores com Visão: Após uma equipa de optometristas australianos ter feito testes de visão aos professores timorenses, num programa conjunto UNICEF-OMS, 70 experimentaram os seus novos óculos numa cerimónia realizada a 28 de Julho. Trinta professores receberam também formação para detectarem os alunos com dificuldades de visão. A UNICEF está a apoiar também um programa de cirurgia oftálmica correctiva, no Hospital do CICV, em Díli, para crianças timorenses que dela necessitem.

**RADIO
UNTAET
99FM**

- Notícias em inglês às 6 da manhã, 11 da manhã e às 5 da tarde.
- Notícias em tetum as 7 da manhã, meio dia e às 6 da tarde.
- Notícias em português às 8 da manhã e às 7 da tarde.
- Notícias em indonésio às 8:30 da manhã e às 7:30 da tarde.

*Para as últimas notícias e
informação sobre Timor
Leste, por favor sintonize a
Rádio UNTAET*

Resumo de Notícias

O Governo do Japão, a UNTAET e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) assinaram recentemente seis acordos de financiamento de projectos no valor de 27,5 milhões de dólares - a maior contribuição dada até hoje para a **recuperação de infra-estruturas em Timor Leste**.

Os projectos incluem a recuperação e melhoria do sistema de distribuição de água, para dar acesso a água potável à população da região de Díli; recuperação da estrada Díli-Ainaro-Cassa, que irá melhorar a distribuição de ajuda humanitária e outros bens e impulsionar a recuperação económica; recuperação da irrigação em Manatuto, o que irá aumentar a produtividade agrícola e melhorar a segurança alimentar; restauro dos dispositivos auxiliares de navegação e do sistema de atracção no porto de Díli; e recuperação das centrais eléctricas e das redes de distribuição em Díli e em 13 zonas rurais.

O Chefe de Pessoal da UNTAET, Parameswaran Nagalingam, **encontrou-se com o ex-líder das milícias Aitarak**, Eurico Guterres, em Kupang, Timor Ocidental, em Julho. A reunião estendeu-se a mais seis líderes pró-autonomia do Fórum para a Unidade da Democracia e Justiça (FPDK) e da Frente para o Povo de Timor Leste (BRIT).

Os sete dirigentes disseram estar interessados em fazer uma viagem "venham ver" a Díli. A UNTAET está presentemente a trabalhar com o CNRT para promover a viagem e o escritório da UNTAET em KUPANG está em estreita ligação com o Comandante indonésio em Timor Ocidental, Major-General Kiki Syahnakari, neste processo de reconciliação. Os pormenores relativos à segurança estão a ser estudados pela UNTAET. Ainda não foi fixada uma data para a visita.

Entretanto, o General Syahnakari, falando em Oecussi a 12 de Julho, exortou os naturais de Timor Leste a ultrapassarem a violência do não passado e receberem de braços abertos os refugiados, incluindo os ex-membros das milícias. O General afirmou que estava convencido de que milhares de refugiados em Timor Ocidental queriam regressar a casa mas temiam pela sua segurança.

A **primeira entrega de fundos de empréstimos a empresas de Timor Leste** foi feita recentemente, no âmbito do Projecto Pequenas Empresas, financiado pelo Fundo Especial para Timor Leste administrado pelo Banco Mundial. O banco português, Banco Nacional Ultramarino (BNU), é o organismo responsável pela execução.

Vinte candidatos de Díli receberam empréstimos num valor total de 307 000 dólares para projectos que vão desde uma empresa de transportes e uma carpintaria até uma boutique e uma pensão. Os projectos irão criar cerca de 250 postos de trabalho. Dez dos empréstimos foram concedidos a mulheres empresárias.

Uma equipa do Gabinete do Procurador-Geral indonésio chegou a Díli, a 19 de Julho, **para interrogar testemunhas e recolher quaisquer provas materiais resultantes relacionadas com os cinco casos penais prioritários apresentados pelos indonésios**.

Os cinco casos são o massacre da Igreja de

Liquiá; o massacre da Igreja de Suai; o ataque à casa de Manuel Carrascalão; o ataque ao complexo residencial de D. Ximenes Belo; e o assassinio do jornalista holandês Sander Thoenes.

A visita, de dez dias, é consequência da primeira reunião de trabalho entre os representantes jurídicos e políticos da UNTAET e os seus homólogos indonésios, em Jacarta, a 8 de Junho.

A equipa indonésia é formada por 15 investigadores, dois assessores jurídicos, dois dactilógrafos e dois intérpretes. São acompanhados por 15 jornalistas indonésios.

A Associação de Editores de Jornais da Área do Pacífico (PANPA) **lançou um Website conjunto para todos os meios de comunicação social impressos de Timor Leste**, na 31ª conferência anual da organização, em Sydney.

O Projecto Web da Imprensa de Timor Leste é mantido e albergado pelo pessoal e alunos da Escola de Meios de Comunicação Social e Jornalismo da Universidade de Tecnologia de Queensland.

O site será transferido para a gestão de jornalistas timorenses, em Díli, no início do próximo ano. Os jornalistas locais irão receber formação e apoio no domínio da criação de Websites proporcionada pela Unidade de Desenvolvimento de Meios de Comunicação Social, da UNTAET, e pela Universidade de Tecnologia de Queensland.

Dois jornais, o Timor Post e o Lalenok, estarão em linha no endereço:

www.easttimorpress.qut.edu.au

A 21 de Julho, a Televisão UNTAET iniciou as suas **emissões todas as Sextas-feiras, a partir das 6 da tarde**. O novo horário, que mudou

das Quintas-feiras às 5 da tarde, foi adoptado na sequência de inúmeros pedidos para que as emissões fossem atrasadas de modo a permitir que os trabalhadores chegassem a casa para verem o programa. A emissão semanal de uma hora irá continuar até ao início de Setembro, quando as instalações do novo complexo de rádio e televisão tornarem possível o início de transmissões mais alargadas.

Devido a problemas de segurança, o Alto



Foto: OCPI/UNTAET

Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) **fechou o seu escritório em Betun**, mas continuará a prestar serviços básicos, tais como distribuição de ajuda alimentar e a proporcionar serviços de repatriação aos 120 000 refugiados que se encontram em Timor Ocidental. A decisão foi tomada numa reunião em Denpasar, Indonésia, com organismos das Nações Unidas e organizações não governamentais que prestam serviço em Timor Ocidental. O pessoal do ACNUR foi reinstalado em Atambua, onde irá desempenhar as suas funções no distrito de Belu.

Notícias dos Distritos

No distrito de **Aileu**, foi realizada uma avaliação do estado da produção de café. O pessoal agrícola da UNTAET e do CNRT visitou sete aldeias nos subdistritos produtores de café e entrevistou 21 agricultores. Os resultados irão ser utilizados no planeamento da intervenção a curto e médio prazo no cultivo do café.

As celebrações do santo padroeiro de **Baucau**, Santo António, realizaram-se a 8 de Julho. Embora se trate de um ritual anual, este anos o distrito celebrou a data com especial vigor, com vários acontecimentos culturais tradicionais e procissões religiosas.

Cerca de 500 participantes, de 12 organizações, estiveram presentes no Congresso da Juventude, em **Díli**, em meados de Julho. O encontro expressou o apoio ao português como língua oficial e o tétum como língua nacional, e à bandeira da Fretilin e o Hino Nacional de 1975 como símbolos nacionais.

O Comandante da Força de Manutenção de Paz das Nações Unidas (UN-PKF), Jaime de los Santos, visitou **Ermera**, no início de Julho, e participou na inauguração das duas pontes Bailey, na Estrada de Hatolia. O batalhão de engenharia do Bangladesh, com a ajuda de mão-de-obra local, reparou as duas pontes, que irão permitir que os organismos humanitários recomecem as suas actividades na zona.

Por outro lado, 90 búfalos, 84 vacas Bali e 7690 galinhas serão distribuídos no distrito, no âmbito do projecto financiado pelo Banco Mundial. Os agricultores mais pobres terão prioridade na distribuição.

O primeiro Congresso, em **Lautem**, do Conselho Nacional da Resistência Timorense (CNRT) realizou-se em Lospalos, de 3 a 6 de Julho. Os participantes de todo o distrito discutiram questões políticas, de segurança, de educação, de saúde e agrícolas. O Estado-nação e a escolha do sistema político foram analisados longamente, tendo a maioria dos participantes concordado que Timor Leste deveria adoptar uma constituição republicana e democrática.

A Rádio Same (99.3 FM), de **Manufahi**, encontra-se agora no ar, durante o horário nocturno. Também podem ser recebidos sinais de televisão.

No subdistrito de Pante Makkasar, em **Oecussi**, um caso que se suspeita ser de febre tifóide resultou numa morte, na aldeia de Bunei. Uma organização não governamental (ONG) de cuidados de saúde está a vigiar a aldeia e zonas circundantes para detectar novos casos.

A reconstrução de uma escola secundária e a execução de um novo edifício para um comunitário foram iniciadas recentemente no subdistrito de Fohorem, em **Suai**, no âmbito do Projecto de Emprego Temporário (PET). Espera-se que o trabalho de reconstrução esteja terminado no final de Agosto. Devido ao mau estado da estrada, após as fortes chuvadas de há algumas semanas, a UNTAET de Suai e os trabalhadores do PET no subdistrito utilizaram cavalos para trazer os materiais do subdistrito de Tilomar para Fohorem. Até agora, foram despendidos cerca de 3,8 milhões de dólares no financiamento de PET em Timor Leste. A 31 de Agosto, terão sido gastos 4,5 milhões de dólares. Presentemente, cerca de 50 000 pessoas, em todo o território, trabalham no âmbito dos TEP.

Tiu responde a perguntas...

O governo de coligação

Caros leitores, sei que muitos de vocês, em Timor Lorosa'e, ainda têm perguntas ou estão confusos com a ideia de governo de "coligação". Sobre aspectos como saber como irá ser posto em execução. Quando começará? Como é que os timorenses irão participar neste "co-governo"?

Bem, alguns de vocês passaram pelo meu escritório e falámos sobre o assunto. Oçam a minha conversa com alguns jovens que queriam aprender mais sobre a nova parceria entre a UNTAET e Timor Leste.

Alau: Olá, Tiu. Diak ka la'e?

Tiu: Estou bem, e vocês? Que fazem aqui tu e os teus amigos? Digam-me o que vos preocupa.

Aniku: Bem, Tiu, lembras-te da última vez em que estive aqui com os meus amigos a discutir a UNTAET e o que está a fazer por Timor Lorosa'e? Desta vez, os meus colegas e eu gostaríamos de falar sobre este novo governo de coligação. Importas-te de nos ajudar a perceber o que isso quer dizer?

Tiu: Claro, digam.

Ameu: Bem, pode ser uma pergunta estúpida, mas que quer dizer exactamente coligação?

Tiu: Ameu, não existem perguntas estúpidas. Na vida, existem muitas coisas que não compreendemos e é muito importante que façamos um esforço para garantir que sejam claras para nós, tanto por nossa causa como para o bem do país.

Uma coligação, neste caso, é uma parceria entre a UNTAET e os líderes políticos de Timor Leste. De facto, a UNTAET está a transferir posições de direcção e a dar aos timorenses uma participação na forma como Timor Lorosa'e é governado, enquanto os timorenses ficarão com alguma responsabilidade nas políticas e decisões tomadas pela administração. Portanto, como vêem, ambos os lados estão a pôr finalmente em prática o que foi muitas vezes afirmado publicamente que queriam.

Aje: Mas, Tiu, porquê agora? Porque não o fizeram desde o início da missão? Agora,

Timor Leste estaria muito diferente, não é verdade?

Tiu: Podes ter razão, Timor Leste poderia estar muito diferente, agora. Mas, lembrem-se, a UNTAET está aqui nos termos da Resolução 1272 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que sublinhava a necessidade de a Administração de Transição consultar e colaborar estreitamente com os Timorenses e procurar desenvolver as instituições democráticas locais.

Em menos de um ano após a sua chegada a Timor Lorosa'e, o processo de tomada de decisões da UNTAET evoluiu do contributo dos Timorenses através do Conselho Consultivo Nacional (CCN) - que tinha apenas 15 membros e incluía representantes internacionais - para um governo em que quatro membros timorenses e quatro internacionais irão partilhar a responsabilidade pela condução do governo. O CCN foi transformado também num Conselho Nacional, com 33 membros, que é totalmente timorense e representa todos os segmentos da sociedade - grupos de mulheres, organizações de estudantes, cada um dos 13 distritos, para referir apenas alguns.

A transformação destes órgãos é um verdadeiro esforço para preparar os Timorenses para assumirem a governação do território quando a UNTAET partir.

Atoi: Podes dizer-nos quais são os outros objectivos da UNTAET para trazer mais timorenses para a governação?

Tiu: Claro. Vocês podem ter ouvido a entrevista em directo a Sérgio Vieira de Mello, na Rádio UNTAET, a 14 de Julho. Ele disse que iriam ser contratados até 10 000 timorenses para o funcionalismo do novo governo. Irão receber formação e trabalhar ao lado do pessoal internacional, a fim de adquirirem experiência. Os Timorenses irão também ser postos gradualmente à frente de determinados departamentos do governo.

Vocês têm de perceber que se trata da primeira vez na história das Nações Unidas que a Organização está a partilhar o governo de transição com os líderes da comunidade

local.

Dua Kay: Está bem, é óptimo. Mas por que razão não pode ser feito mais depressa? Esperámos 500 anos para podermos controlar finalmente as nossas próprias vidas.

Tiu: Jovem, é muito fácil dizer isso, mas já não é tão fácil, claro, transformar realmente os sonhos em realidade. É preciso todo um processo de organização e gestão. O que é importante quanto à duração do período de transição, como disse o Sr. Vieira de Mello na sua entrevista à rádio, é existir o perigo de se estar a ir demasiado depressa ou demasiado devagar. Afirmou que a cronologia sugerida pelo Presidente do CNRT, Xanana Gusmão, e pelo Vice-Presidente Ramos Horta para a realização de eleições e a proclamação de um estado independente de Timor Leste era razoável. Isso significa que, algures no próximo ano, Timor Lorosa'e iniciará o processo de criação do seu país.

Bem, rapazes, oçam, é muito importante obter informação sobre o que se está a passar aqui em Timor Lorosa'e.

E todos vocês sabem que as reuniões do CCN são abertas ao público e, por isso, deveriam ir até lá e ouvir as discussões, e averiguar se a vossa voz está a ser representada. E, a partir daí, poderão apresentar as vossas críticas ou sugestões.

De qualquer modo, rapazes, sinto muito, mas tenho de me despachar porque hoje tenho uma reunião no escritório. Mas vamos de falar mais, em breve.

Adeus!



POLÍCIA CÍVIL DA ONU

24 HORAS

NÚMERO DE EMERGÊNCIA EM DILI

0408039978

Notícias Desportivas Internacionais

Timor Leste

O **Zebra Baucau** e o **Kakusan** disputaram uma partida sem golos na final da primeira edição da Copa Voz de Esperança e foi decidido que seriam os vencedores conjuntos da competição. O **Black Stone** recebeu o troféu "desportivismo" e o avançado Jeka, do **Kakusan**, foi considerado o melhor jogador. O melhor marcador do torneio foi o avançado do **Zebra**, Victor, com 19 golos. A cerimónia de entrega de prémios realizou-se a 30 de Julho.

Mercado de transferências do futebol

O Benfica acabou com as especulações acerca das transferências de dois dos seus jogadores, quando José Luís Vidigal abandonou a equipa para ir jogar pelo **Nápoles** e Nuno Gomes concordou com a transferência para a **Florentina**, para substituir Batistuta, que foi para o **AS Roma** com um passe de 37 milhões de dólares, que constituiu um recorde.

Para não se deixar ultrapassar pelo rival Roma, a **Lazio** subiu o recorde contratando Hernan Crespo, do **AC**

Parma, por 54,6 milhões de dólares. Então, a 24 de Julho, o médio português Luís Figo tornou-se o jogador mais caro do mundo, transferindo-se do **Barcelona** para o **Real Madrid** por 56 milhões de dólares.

O **Manchester United** recusou ofertas do **Milão** e do **Barcelona** pelo lateral direito David Beckham. O **Man U** afirmou repetidamente que Beckham não está à venda. A nova direcção do **Barça** também levantou a questão de convencer Zinedine Zidane a jogar no Nou Camp, enquanto os irmãos De Boer parecem estar

entre os jogadores que figuram na lista de jogadores "para venda" do clube.

A **Juventus** concluiu um negócio para comprar o avançado da selecção francesa, David Trezequet, ao Mónaco.

Pugilismo

Lennox Lewis manteve o título de campeão mundial dos pesos pesados e autoproclamou-se o melhor pugilista do mundo após ter derrotado o sul-africano François Botha, ao segundo assalto, em Londres, a 15 de Julho.



O nome Tais Timor conjura a imagem do cuidadoso e laborioso processo envolvido na tecelagem do tecido tradicional Timorense usado em todas as ocasiões especiais. Os diferentes "ingredientes" que constituem Timor Leste unem-se durante o tempo de transição para a reconstrução do país. Tais Timor tem como objectivo documentar e reflectir todos aqueles eventos que tecem a beleza da tapeçaria que é Timor Lorosa'e. Um serviço público de informação bi-semanal publicado pela Administração Transitória das Nações Unidas em Timor Leste (UNTAET). Publicado em tetum, indonésio, português e inglês. Escrito, editado e desenhado pelo Gabinete de Comunicação e Informação Pública. Circulação 75.000. UNTAET-OCPI c/ - PO Box 2436 Darwin, NT 0801 Austrália. Telefone: +61-8-8942-2203 Fax +61-8-8981-5157 e-mail untaet-ocpi@un.org Este não é um documento oficial. Apenas para informação.